



No final do dia, Fernando Henrique trocou Brasília pelo descanso na sua fazenda em Buritis (MG). Ficará até domingo

# PRESIDENTE VOLTA ÀS FÉRIAS

O presidente Fernando Henrique voltou às férias. Está na fazenda, em Buritis, Minas Gerais, onde ficará até domingo. Viajou no final da tarde de ontem depois de receber informações sobre a queda da Bolsa de Valores de São Paulo — caiu 9,97 e o *circuit breaker* (interrupção do pregão) chegou a ser acionado, pouco antes de Fernando Henrique deixar o Palácio do Planalto. O presidente não achou que seria grave o suficiente para suspender o repouso e prometeu acompanhar a crise pelo telefone. Está exausto e estressado, contam amigos.

Do Planalto, o presidente passou no Palácio da Alvorada, fez as malas e embarcou no helicóptero oficial que, em quarenta minutos, lhe levou até a fazenda. Dona Ruth não foi. Está em Paris com o filho Paulo

Henrique. Os dois também não passaram por Mangue Seco, no Sergipe, onde o presidente descansava na terça-feira quanto interrompeu a primeira etapa das férias. Retornou às pressas a Brasília para tomar pé da crise iniciada com a demissão do presidente do Banco Central, Gustavo Franco.

“O presidente foi para fazenda dele porque nós estamos em janeiro, e como todo mundo, é razoável que ele tire alguns dias”, resumiu ontem o embaixador Sérgio Amaral, porta-voz da presidência. Se é arriscado entrar de férias num momento delicado como o atual? “O presidente está aqui perto, não há razão para que ele não faça a viagem”, respondeu o porta-voz.

Assessores próximos ao presidente contam que Fernando Henrique se obrigou a tirar férias. Anda

se queixando muito de cansaço e em dezembro reclamou que estava dormindo só três horas por noite. A idéia de relaxar no paraíso ecológico sergipano da Praia do Saco, o animou. Queria ter ido antes, entre o Natal e o Ano Novo, mas as complicações com a formação do ministério o impediram.

No início da semana nas poucas horas em que ficou em Mangue Seco — chegou às 15h00 de terça e saiu na manhã de quarta — Fernando Henrique foi a praia, nadou na piscina e andou de bugre. Na quarta-feira de manhã, retornou à Brasília. Ficou menos de 24 horas e decidiu continuar o descanso. Achou que cancelar de vez as férias seria tocar o alarme do mercado. Chegou a cogitar em voltar à praia, mas achou por bem se contentar com a paisagem rural da fazenda.